



Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC MULHERES MIL DE CONFECCIONADOR DE BIJUTERIAS

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Tubarão

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rodovia BR 101 Sul, KM 336, Bairro Morrotes, Tubarão – SC, CEP: 88704-801, (48) 88417891

3 Complemento:

4 Departamento:

5 Há parceria com outra Instituição? Não. Somente Demandante (CRAS de Jaguaruna/SC).

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Maria Angelica Bonadiman Marin

Adaptado do Curso FIC PRONATEC (IFSC), Confeccionador de Bijuterias.

12 Contatos:

(48) 88312857 (Institucional)/ angelica@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Curso FIC PRONATEC Confeccionador de Bijuterias

14 Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta:

FIC PRONATEC Mulheres Mil

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

160

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

Além disso, a oferta deste curso vem ao encontro das necessidades da comunidade local e regional, na medida em que proporciona melhores condições de acesso ao trabalho, geração de emprego e renda no meio rural, especialmente no contexto que envolve a agricultura familiar. Atualmente a agroindústria movimenta grande parte do setor econômico na região oeste do estado de Santa Catarina e há a necessidade de buscar alternativas para fortalecer e profissionalizar o setor agropecuário, observando a necessidade de profissionais qualificados capazes de impulsionar o desenvolvimento regional.

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Após sua institucionalização na Rede Federal, em 2011, foram realizadas Chamadas Públicas, nos anos de 2011, 2012 e 2013, as quais viabilizaram a implementação do Programa Mulheres Mil em 11 campus do IFSC (Araranguá, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São Miguel do Oeste e Tubarão), totalizando 2.000 vagas ofertadas.

Em 2014 ocorrerá a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil.

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, tem como público mulheres em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), sem pleno acesso a serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

O Programa Mulheres Mil contribui também para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001 a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008. No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro. Alia-

das a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos.

Para os cursos PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS e os cursos deverão ser escolhidos no Guia de Cursos FIC.

Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, unidades curriculares específicas do Programa, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil.

Referências

BRASIL. **Portaria Nº 1.015 de 21 de julho de 2011**. Publicada no **DOU** em 22 jul. 2011. P. 38. Seção 1.

BRASIL. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil**. 2011.

BRASIL. **II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Brasília, 2008.

19 Objetivos do curso:

Realizar montagem, finalização e acabamento de bijuterias.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Segundo o “Guia PRONATEC de cursos”, espera-se que, ao concluir o curso de Confeccionador de Bijuterias, que as alunas sejam capazes de realizar a montagem, finalização e acabamento de bijuterias, comercializar e escolher cores e tendências, já que este curso está intimamente relacionado à moda, e ao final do curso as alunas que buscam sua independência financeira, tenham segurança e conhecimento para administrar o seu próprio negócio.

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar em diversos campos: vender os seus produtos para lojas, para o consumidor final ou ainda ser vendedor em lojas especializadas. Esse ramo pode ser conquistado passo a passo, começa-se com algumas vendas diretas e então pode-se passar para algo maior e mais lucrativo, como é a produção em quantidade ou ainda a utilização de peças mais sofisticadas. Pode-se trabalhar para diversos públicos, de acessórios infantis a peças para festas, que vão de peças mais simples a peças mais elaboradas.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Conhecimento histórico-cultural	10h
Saúde da mulher, da família e nutrição	12h
Ética, cidadania, sociedade e trabalho	10h
Linguagens	12h
Informática	16h
Desenvolvimento social, sustentável e responsabilidade sócioambiental	8h
Vivência matemática	10h
Materiais e matérias-primas: compra, uso e montagem de bijuterias	20h
Confecção de Peças	62h

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular:	Conhecimento histórico-cultural
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender o contexto histórico-cultural em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência.	
Habilidades	
1 Analisar a relação passado-presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio; 2 Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais; 3 Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania. 4 Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito.	
Bases tecnológicas	
Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar esses bens e equipamentos culturais. Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local. 1 Estado, nação e sociedade; 2 A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões; 3 Cultura e transformação; 4 Pluralidade e circularidade cultural; 5 Identidade social (eu e o outro); 6 Portfólio e Mapa da vida	
Referências	
FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano . São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4. FREIRE, Paulo. Educação e mudança . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico . Rio de Janeiro: 1989.	

Unidade curricular:	Saúde da mulher, da família e nutrição
Carga Horária:	12h
Competências	
Atuar ativamente na promoção da saúde da família e da comunidade;	
Habilidades	

1.	<p>1 Aplicar os cuidados com a saúde e higiene, segundo a OMS, na vida cotidiana familiar e social;</p> <p>2 Conhecer as necessidades nutricionais e os tipos de alimentos;</p> <p>3 Conceber a prática alimentar correta como medida de promoção da saúde;</p> <p>4 Planejar cardápios que ofereçam os nutrientes essenciais a uma dieta saudável</p>
	Bases tecnológicas
	<p>1 Saúde segundo a OMS. Higiene Bucal. Saúde da Mulher e da família: Etiologia, Transmissão e Profilaxia das doenças infectocontagiosas locais (DSTs, Verminoses e Microorganismos), incluindo: visitas periódicas à Unidade de Saúde (pré-natal, puericultura, acompanhamento ginecológico, etc.), perigos da automedicação, atenção à prescrição médica, autoexame, exames profiláticos.</p> <p>2 Noções de higiene doméstica.</p> <p>3 Doenças da Modernidade (Obesidade, Cardiopatias, Stress e outras).</p> <p>4 Necessidades nutricionais. Educação e saúde alimentar. Reaproveitamento de alimentos. Alternativas alimentares.</p>
	Referências
	<p>VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação popular e a atenção à saúde da família. São Paulo: HUCITEC, 1999.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.</p> <p>FERNANDEZ, Juan Carlos Aneiros; MENDES, Rosilda. Promoção da Saúde e Gestão. Editora: HUCITEC, 2009.</p> <p>PIER, Campanello. Terapia nutricional pela reeducação alimentar e atividade física. São Paulo: Madras Livraria e Editora, 2006.</p> <p>STÜRMER, Joselaine. Reeducação alimentar: qualidade de vida, emagrecimento e manutenção da saúde. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>SILVA, Eronildes da Silva. Mal de fome e não de raça: gênese, constituição e ação política da educação alimentar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.</p>

Unidade curricular:	Ética, Cidadania, Sociedade e Trabalho
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender os princípios da ética e cidadania, sua relação com o contexto de vida e trabalho e sua realidade sócio cultural.	
Habilidades	
<p>1 Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania;</p> <p>2 Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho;</p> <p>3 Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania.</p>	
Bases tecnológicas	
<p>Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania.</p> <p>1 Princípios gerais da moral, ética e cidadania;</p> <p>2 Princípios de relacionamentos interpessoais;</p> <p>3 Ética no trabalho.</p>	
Referências	
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Bási-	

ca, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

Unidade curricular:	Linguagens
Carga Horária	12h
Competências	
Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.	
Habilidades	
1 Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto de interação. 2 Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados.	
Bases tecnológicas	
As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura e interpretação de textos que circulam na sociedade; linguagem corporal; o texto em mídia digital	
Referências	
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003 MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.	

Unidade curricular:	Informática
Carga Horária:	16h
Competências	
Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registro de informações. Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.	
Habilidades	
1 Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados. 2 Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). 3 Buscar e identificar informações na internet.	
Bases tecnológicas	
1 Produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). 2 Busca e identificação de informações na internet.	
Referências	
BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.	

Unidade curricular:	Desenvolvimento social, sustentável e responsabilidade sócioambiental
Carga Horária:	8h
Competências	

Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade.
Habilidades
1 Atuar no aprimoramento das práticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo; 2 Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda; 3 Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.
Bases tecnológicas
1 Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica, desigualdades sociais e precariedade do trabalho. 2 Melhora da renda, a questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade. 3 Empreendedorismo; economia solidária.
Referências
CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e Natureza : estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003. CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis : o município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.

Unidade curricular:	Vivência matemática
Carga Horária:	10h
Competências	
Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa.	
Habilidades	
1 Organizar o orçamento doméstico; 2 Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); 3 Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam.	
Bases tecnológicas	
Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.	
Referências	
EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD.	

Unidade Curricular	Materiais e matérias-primas: compra, uso e montagem de bijuterias
Competências	
Confeccionar bijuterias com criatividade, qualidade e segurança.	
Habilidades	
1 Conhecer as principais matérias-primas, utensílios e equipamentos da confecção de bijuterias; 2 Identificar as diferenças entre os diversos materiais, saber montá-los e combiná-los entre si; 3 Confeccionar peças organizadas em coleções e ideias criativas que chamem atenção do consumidor;	

- 4 Saber calcular o custo das peças e negociá-las;
- 5 Saber administrar seu novo negócio;

Bases tecnológicas

- 1 Histórico da bijuteria; organização da área de trabalho; apresentação dos utensílios e equipamentos e medidas e equivalências dos materiais;
- 2 Embalagens e divulgação das peças em redes sociais e em lojas;
- 3 Organização de coleção;
- 4 Venda direta ou através de lojistas, como proceder;
- 5 Administração de compra e venda de materiais, planilhas e descontos;

Unidade Curricular | **Confecção de Peças**

Competências

Confecionar bijuterias com criatividade, qualidade e segurança.

Habilidades

- 1 Confecção de anéis falange e de festa;
- 2 Confecção de brincos pequenos;
- 3 Confecção de brincos médios– 1ª parte;
- 4 Confecção de brincos médios– 2ª parte;
- 5 Confecção de brincos de festa – 1ª parte;
- 6 Confecção de brincos de festa – 2ª parte;
- 7 Confecção de pulseiras – 1ª parte;
- 8 Confecção de pulseiras – 2ª parte;
- 9 Confecção de pulseiras de festa;
- 10 Confecção de gargantilhas;
- 11 Confecção de colares 1ª parte;
- 12 Confecção de colares 2ª parte;
- 13 Confecção de colares com correntes;
- 14 Medidas das peças para cada cliente, ajustes, gostos, estilos e dicas;
- 15 Tendências, cores, quais peças mais vendidas em cada estação, o que oferecer a cada público;

Bases tecnológicas

- 1 Confecção de anéis falange e de festa;
- 2 Confecção de brincos pequenos;
- 3 Confecção de brincos médios– 1ª parte;
- 4 Confecção de brincos médios– 2ª parte;
- 5 Confecção de brincos de festa – 1ª parte;
- 6 Confecção de brincos de festa – 2ª parte;
- 7 Confecção de pulseiras – 1ª parte;
- 8 Confecção de pulseiras – 2ª parte;
- 9 Confecção de pulseiras de festa;
- 10 Confecção de gargantilhas;
- 11 Confecção de colares 1ª parte;
- 12 Confecção de colares 2ª parte;
- 13 Confecção de colares de cristal para festa – 1ª parte;
- 14 Confecção de colares de cristal para festa – 2ª parte;
- 15 Confecção de colares com correntes;
- 16 Medidas das peças para cada cliente, ajustes, gostos, estilos e dicas;
- 17 Tendências, cores, quais peças mais vendidas em cada estação, o que oferecer a cada público;

24 Componentes curriculares:

A proposta de oferta do Curso FIC PRONATEC Mulheres Mil de Confeccionador de Bijuterias, modalidade presencial, do Câmpus Tubarão, eixo profissional Produção Cultural e Design, está organizada por unidades curriculares, com uma carga horária total de 160 horas.

O Curso FIC PRONATEC Mulheres Mil de Confeccionador de Bijuterias, será ofertado em 2014-2, no Município de Jaguaruna/SC, no período noturno.

A dinâmica do curso contempla a frequência e o desenvolvimento da capacidade teórico, técnico e metodológico aos profissionais da área.

25 AVALIAÇÃO

Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem através de exercícios práticos realizados durante as aulas para a execução das atividades. Também serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, colaboração e cooperação com colegas e professor. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Por ser um curso com mais prática do que teoria serão refeitos os processos em que o aluno tiver dificuldades, sendo este em nenhum momento prejudicado em relação ao desempenho individual, pois cada aluno terá a oportunidade de aprender em seu tempo.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade às aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Satisfatório;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências, com frequência mínima de 75%. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%.

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

26 Metodologia:

As aulas serão em sua maioria aulas práticas. Serão utilizados alguns “sites”, vídeos e revistas de moda. Não utilizaremos uma bibliografia específica no projeto, pois são poucos os livros escritos sobre a confecção de bijuterias. Precisamos estar sempre em busca de novas fontes de inspiração. Farão pesquisas na internet, assistirão alguns vídeos e produzirão as peças em sala de aula. Valorizaremos também a criatividade das alunas.

27 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Recursos Materiais	Detalhamento
1 (uma) sala de aula	25 (vinte e cinco) mesas + cadeiras ou banquetas para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) microcomputador ligado a rede (internet).

MATERIAIS	QUANTIDADE
PAPEL SULFITE – RESMA	4 RESMAS
CANETA	25 UNI
LÁPIS	25 UNI
CADERNO	25 UNI
MALETA DE BIJUTERIAS– GRANDE PARA CORRENTES	25 UNI
MALETA DE BIJUTERIAS – MÉDIA PARA PEDRAS	25 UNI
MALETA DE BIJUTERIAS – PEQUENA PARA STRASS	25 UNI
ALICATE DE PONTA REDONDA	25 UNI
ALICATE DE PRESSÃO	25 UNI
ALICATE DE CORTE	25 UNI
PALITO DE DENTE	25 UNI
PEGA STRASS	25 UNI
COLA PARA STRASS – GEPOXI	50 UNI
STRASS PRECIOSA OU ASFOUR (VIDRO)	25 PACOTES
PEÇA DE FUNDIÇÃO – BRINCO	200 UNI
PEÇA DE FUNDIÇÃO – BRINCO FESTA	200 UNI
PEÇA DE FUNDIÇÃO – PINO DO BRINCO FESTA	200 UNI
PEÇA DE FUNDIÇÃO – FECHO	500 UNI
PEÇA DE FUNDIÇÃO – ENTREMEIO	500 UNI
PEÇA DE FUNDIÇÃO – ANEL	200 UNI
ALFINETE CABEÇA	1 KG
ALFINETE COM VOLTA	1 KG
ARGOLAS PEQUENAS	500G
ARGOLAS MÉDIAS	500G
ARGOLAS GRANDES	500G
CORRENTE FINA	25 METROS
CORRENTE MÉDIA	25 METROS
CORRENTE GROSSA	25 METROS
CORRENTE REDONDA GRANDE PARA FINALIZAÇÃO	25 METROS
CORRENTES COM BANHOS VARIADOS, COLORIDAS E DETALHADAS	25 METROS
PÉROLAS PEQUENAS	5 KG
PÉROLAS MÉDIAS	5 KG
PÉROLAS GRANDES	5 KG
ACRÍLICO PEQUENO	3 KG
ACRÍLICO MÉDIO	3 KG
ACRÍLICO GRANDE	3 KG
CRISTAIS PEQUENOS	60 FIOS
CRISTAIS MÉDIOS	60 FIOS
CRISTAIS GRANDES	60 FIOS
PAÊTE	25 POTES
COURO	25 UNI
PONTEIRAS	200 UNI
PENAS COLORIDAS	500 UNI

CABIDES PARA PULSEIRA	100 UNI
PINGENTES PEQUENOS	200 UNI
PINGENTES MÉDIOS	200 UNI
PINGENTES GRANDES	200 UNI

Obs.: Serão utilizados também materiais alternativos e/ou reciclados (sementes, latas de alumínio, PET, retalhos de tecido etc).

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

Considera-se para essa oferta, não só a solicitação da comunidade, mas também a competência da Instituição. Em pesquisa informal no Município de Jaguaruna/SC, identificou-se uma grande demanda para a realização de curso na área, visto que há produções artesanais, sem a devida qualificação e, portanto, vislumbrou-se a possibilidade de ampliação de mercado de trabalho e agregação de valor aos confeitados com a oferta de um curso FIC PRONATEC Mulheres Mil de Confeccionador de Bijuterias e em cumprimento à Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC. O curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

29 Frequência da oferta:

A oferta acontecerá uma vez por semestre, conforme a demanda.

30 Periodicidade das aulas:

O curso será ministrado 3 vezes por semana com duração de 4 horas por período.

31 Local das aulas:

Município de Jaguaruna/SC.

32 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2º semestre (2014/2)	Noturno	01	25	25

33 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

34 Pré-requisito de acesso ao curso:

Possuir o ensino fundamental II incompleto.

35 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa (CRAS).

36 Corpo docente que atuará no curso:

Os profissionais serão selecionados através de Edital Público.